

Isso significa que, ao modificar a trama, a consciência do mundo não corrigirá a história original. Agora posso agir à vontade! Capítulo 11 - Xiaowu Chega Primeiro Não demorou muito para que Su Ming e Tang San concluíssem a matrícula na escola. O responsável pelo registro ficou surpreso com os espíritos e poderes dos dois, mas não fez muitas perguntas. Para ele, se houvesse algo realmente anormal, eles nem teriam conseguido vir se matricular. Afinal, a cerimônia de despertar dos espíritos para pessoas comuns era realizada pelo Templo dos Espíritos. Se algo incomum acontecesse, o Templo agiria imediatamente. Na verdade, a cidade de Nuoding já havia relatado os casos de Su Ming e Tang San. Porém, a resposta final foi: "Não há necessidade de intervenção." — Tudo certo, bem-vindos à Academia Nuoding! — disse o professor, carimbando os documentos e recebendo os dois com entusiasmo. Ele explicou detalhadamente como funcionava a academia. Ambos os garotos possuíam poderes máximos inatos. Mesmo que um deles tivesse um espírito inútil como a Grama Azul, bastava obter um anel espiritual para se tornar um verdadeiro mestre. — Tang San, vamos primeiro comprar cobertores e itens de higiene. No caminho, vi uma rua comercial perto da escola — sugeriu Su Ming, já saindo da secretaria. Ele não estava com pressa de ir para o dormitório e preferiu levar Tang San para fazer as compras necessárias. — Eu posso... Tang San nem terminou a frase quando Su Ming o interrompeu: — Já somos irmãos, não precisa recusar. Quando você tiver dinheiro, me paga depois. Além de fortalecer os laços entre eles, isso também evitava que Yu Xiaogang ganhasse qualquer simpatia de Tang San. Era melhor prevenir do que remediar! Tang San, sem coragem de recusar novamente, apenas respondeu: — Então obrigado, Ming. Ele prometeu a si mesmo que um dia retribuiria toda a bondade que Lao Jieker e Su Ming lhe haviam mostrado. Com Tang San aceitando, Su Ming o levou até a rua comercial. Durante as compras, Su Ming propositalmente arrastou o processo. Só ao anoitecer os dois retornaram à Academia Nuoding, carregando várias sacolas. Dentro da academia, havia apenas um prédio de dormitórios, fácil de encontrar mesmo para quem estava lá pela primeira vez. Havia sete dormitórios no total. Por serem alunos bolsistas, Su Ming e Tang San foram alocados no Dormitório 7. O Dormitório 7 era exclusivo para bolsistas e tinha as piores condições. Independentemente da série ou idade, todos os bolsistas ficavam ali. Se quisessem um ambiente melhor, precisariam pagar a mais. Antes mesmo de entrarem, os dois já ouviam o barulho vindo de dentro. Ao adentrar, seus olhos se fixaram na garotinha cercada por outras crianças que a bajulavam. Tang San ficou surpreso ao ver uma menina no dormitório. Su Ming, por outro lado, já se preparava para o espetáculo. Por terem demorado nas compras, Xiaowu chegou primeiro ao Dormitório 7 e, usando sua força, já havia se estabelecido como a líder do local. — Que estranho. No ano passado, não veio nenhum bolsista. Este ano, apareceram três de uma vez — comentou Wang Sheng, olhando para Su Ming e Tang San na entrada. Ele ficou em dúvida se os dois realmente eram bolsistas, especialmente por causa das roupas e dos pertences que carregavam. Su Ming, em particular, tinha um ar nobre, nada comum. — Xiaowu, vai lá! Mostra a eles quem manda aqui. Faça-os entender que você é a chefe! — Wang Sheng provocou, animado. Ele havia sido espancado por Xiaowu à tarde e agora queria ver outros passarem pela mesma humilhação. — Olá! Eu sou Xiaowu, dança no nome. Sou a líder do Dormitório 7. Temos uma regra aqui: novos bolsistas devem mostrar sua força espiritual. Então, vocês dois podem lutar comigo — disse Xiaowu, com um sorriso malicioso. — Claro, se tiverem medo, podem me chamar de "chefinha Xiaowu" e eu os protegerei no futuro. A presença de Su Ming e Tang San naturalmente chamou a atenção de Xiaowu. Mas Tang San passou despercebido por ela — ele era muito comum. Já Su Ming... qualquer um notaria sua presença. Seu rosto era extraordinariamente bonito, com um ar de nobreza que se intensificou após o despertar de seu espírito. Para Tang San, aquilo lembrava o "ar imortal" descrito nos textos antigos de seu mundo anterior. — Tang San, vai lá. Mostre a eles do que você é capaz. Su Ming não estava interessado em Xiaowu. Mulheres? Elas não se comparavam à colheita de energia da fé. Se um dia ele realmente precisasse de uma, bastaria ter energia suficiente para criar qualquer uma que desejasse. Esses dois certamente renderiam uma grande quantidade de energia no futuro. Afinal, eram os protagonistas desse mundo. Era fácil extrair energia deles. Por exemplo, quando o Templo dos Espíritos lançasse sua campanha de caça e Xiaowu se sacrificasse... Ele poderia simplesmente criar um novo método de ressurreição e lucrar

muito com isso. — Certo, Ming. Tang San concordou com um aceno. Se não fosse pela tal regra, ele jamais pensaria em brigar com uma garota tão bonita. Quanto à possibilidade de perder, isso era piada. Graças aos treinos intensos com Su Ming nos últimos anos, Tang San estava muito mais forte do que no original. Vendo Tang San se preparar, Xiaowu ficou animada: — Beleza, vamos lá! Sem esperar sua reação, ela ergueu a perna direita e chutou em direção ao queixo de Tang San. O golpe não parecia forte, mas era incrivelmente rápido. Tang San desviou para o lado, abandonando qualquer subestimação e entrando no combate. Mas ele se controlou para não machucá-la. Enquanto isso, os outros alunos observavam atentamente a luta. Su Min não estava nem um pouco interessado naquela briga. Ele olhava em volta, avaliando as condições do alojamento sete, e finalmente decidiu pagar a mais por um quarto individual melhor. — Se dá pra resolver com dinheiro, então não é problema — pensou, aliviado. Na Vila Espírito Sagrado, ele não tinha como simplesmente tirar dinheiro do nada para ajudar. Mas agora que estava aqui, poderia fazer o que bem entendesse. Precisando de grana? Era só criar com o poder dos desejos. Quanto a Tang San, que continuasse no alojamento sete e criasse laços com Xiao Wu — assim, seria mais fácil colher os desejos dele no futuro. Além disso, adotar Tang San como subordinado e cuidar dele não significava precisar pensar em tudo por ele. Isso não seria ser um líder, seria ser otário. Bastava ajudar na medida certa. — Melhor acabar com isso logo. Decidido, Su Min resolveu apressar o duelo entre Tang San e Xiao Wu. Ao invés de pedir para pararem, ele preferia o princípio: se pode resolver na porrada, pra que gastar fôlego? Com um leve ruído, sua aura espiritual se manifestou, envolvendo seu corpo em uma névoa esbranquiçada. Suas mangas ondularam sem vento algum. Num pulo rápido, ele avançou. Foi tão veloz que ninguém ao redor percebeu — apenas viram um vulto branco esvoaçante se lançar sobre os dois combatentes. Sem dar tempo para reação, suas palmas se moveram como relâmpagos, arremessando os dois para longe. — É hoje que começo o teste. — Nos próximos dias, peço que os senhores não deixem o livro de lado. Favoritos e leitura contínua ajudam muito. — Agradeço desde já. Se avançarmos, prometo atualizações em dobro quando oficializarmos! --- Capítulo 12: Yu Xiao Gang, que já merece morrer — Isso é impossível! — Xiao Wu, ainda atordoada pelo impacto, não conseguia acreditar. Ela não só não percebeu o ataque de Su Min, como também foi incapaz de resistir a um simples golpe dele. Isso a fez questionar sua própria existência como coelha. Ela veio para o mundo humano para vingar sua mãe no futuro... mas agora não conseguia nem derrotar uma criança comum? Uma onda de frustração a inundou. — Irmão Su Min, você ficou ainda mais forte — disse Tang San, reagindo muito mais naturalmente. Depois de anos treinando juntos, ele já sabia que o poder de Su Min não podia ser medido pelo senso comum. E depois de despertar seu espírito marcial, ele havia subido ainda mais de nível. — Tang San, o alojamento sete não é lá essas coisas. Quer vir comigo pra um lugar melhor? Não se preocupa com o dinheiro. Ignorando Xiao Wu, que ainda parecia abalada, ele fez o convite de sempre a Tang San. Como esperado, o garoto recusou: — Irmão Su Min, na verdade aqui é bem tranquilo. Fico feliz no alojamento sete, não precisa se preocupar comigo.